

LAZER E ATENÇÃO AO IDOSO ASILADO

Coordenador: CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES

O projeto em seu novo formato iniciou-se em Junho de 2011, no momento são atendidos cerca de 160 idosos, em diferentes instituições da Região Metropolitana de Porto Alegre. O projeto consiste em realizar encontros semanais com o grupo de idosos com tempo de duração de 1 a 3 horas, com o intuito de desenvolver propostas rítmicas e recreativas. Através dessas atividades, proporcionar espaço de interação diferenciado para esta população, considerando os benefícios que estas atividades podem promover. Os objetivos principais são: diagnosticar a população de idosos asilados; estabelecer estratégias vivenciais como atividades rítmicas e lúdicas, nas Instituições, resgate da cultura lúdico vivencial através de relatos de vida, além de estimular a comunicação e socialização, que tem formato às vezes deficiente nessa faixa populacional. Dentro disso trabalhar os aspectos mais específicos de cada atividade, como: memória, raciocínio lógico, momentos prazerosos do passado, experiência de vida de cada idosa (o), criatividade, entre outros. O projeto está vinculado a projeto de pesquisa que busca encontrar evidências relacionais entre vivências ritmo-lúdicas e efeitos na cognição. Em relação à aplicabilidade dessas atividades com esse público adota-se alguns critérios que fazem parte da metodologia de trabalho: respeitar a heterogeneidade dos grupos; levar em conta a progressiva perda de identificação com a imagem corporal real; os objetivos das atividades e do projeto responderão as necessidades e motivações das pessoas visadas; motivação será a ferramenta por nós utilizada para obter uma boa dinâmica de grupo; estimular a comunicação e diferentes formas de socialização é o objetivo principal. O trabalho geralmente é realizado em blocos devido à divisão dos idosos nas instituições e também em relação às infra-estruturas local. Até o presente momento o trabalho está sendo positivo, somos bem recepcionados, assim como nosso trabalho. É notável uma maior disposição das idosas que fazem parte dessas atividades conosco, isso já é um ganho para as nossas expectativas. Até o momento a receptividade e envolvimento da população apontam para perspectivas promissoras tanto no aspecto das relações interpessoais, como nos possíveis efeitos que podem vir a ser detectados através de instrumentos de pesquisa.